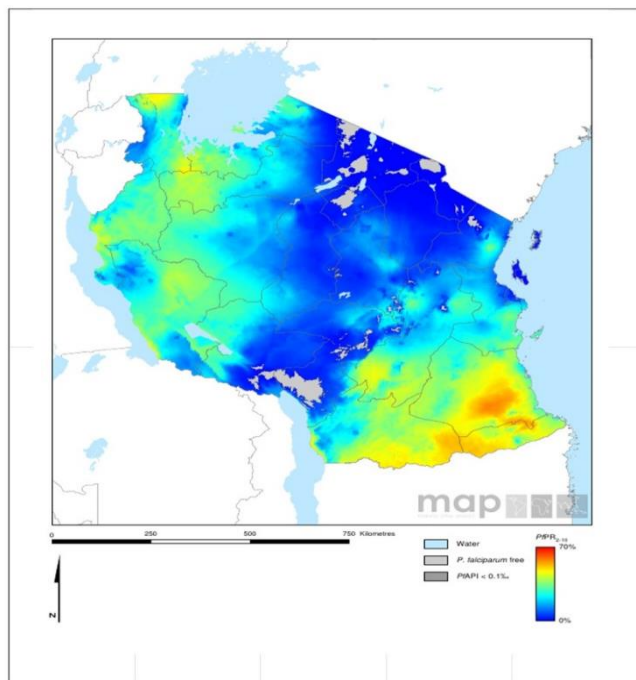


# Relatórios trimestrais da República Unida da Tanzânia

## 3º trimestre de 2022



### Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



#### Métricas

Produtos financiados	
Projeção do financiamento de RM TILDs para 2022 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2022 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2022 (% da necessidade)	100
Política	
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (AMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA	
Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
Actividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo"	
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto	
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS	
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	4
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas	
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)	
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)	
Campanha de RM TILDs/PIDOM no caminho certo	
Cobertura RM TILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	100
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.	
Escala de implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade)	
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2020)	3
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2021)	60
Cobertura de vitamina A 2020(2 doses)	1
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2021)	81
Porcentagem da população totalmente vacinada contra a COVID-19	▲ 31

A malária é endêmica em todas as regiões da República Unida da Tanzânia, com picos sazonais. O número de casos de malária relatados em 2020 foi de 6.015.706 com 2.569 mortes.

#### Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável

## **Manutenção de serviços essenciais de saúde durante a pandemia da COVID-19**

A pandemia da COVID-19 interrompeu muito os serviços da saúde de rotina e os impactos económicos continuam a dificultar a recuperação dos sistemas de saúde. É de vital importância que nos concentremos em recuperar o tempo perdido na prestação de intervenções essenciais para salvar vidas durante este período difícil, mantendo o progresso em direcção às metas dos ODS (Objectivos de Desenvolvimento Sustentável) para malária, doenças tropicais negligenciadas e saúde reprodutiva, materna, neonatal, infantil e adolescente.

Dadas as dificuldades em garantir o fornecimento de produtos essenciais de saúde em África durante a pandemia da COVID-19, é muito importante que os países assinem, ratifiquem e depositem o instrumento da Agência Africana de Medicamentos (AMA) junto da CUA, a fim de melhorar o acesso a produtos médicos de qualidade, seguros e eficazes em África. O país é encorajado a completar este processo. A aquisição antecipada de produtos essenciais de saúde também é altamente recomendada enquanto persistirem os longos prazos de entrega.

O país tem sido afectado pela restrição do acesso às vacinas para a COVID-19 em todo o continente, e só conseguiu cobrir 31% da sua população até Outubro de 2022. O país, juntamente com os parceiros, deve investir na educação e na comunicação da mudança de comportamento para melhorar a adoção de vacinas e tratamentos contra a COVID.

## **Malária**

### **Progresso**

A República Unida da Tanzânia obteve recursos suficientes para manter a cobertura universal de REMILDs, TCAs e TDRs em 2022, e o país adquiriu REMILDs suficientes para alcançar 100% da cobertura operacional. O país tem vindo a realizar a monitorização da resistência ao insecticida desde 2015 e relatou os resultados à OMS e completou o plano nacional de monitorização e gestão da resistência ao insecticida. O país tem também realizado a monitorização da resistência a inseticidas desde 2018 e tem relatado os resultados à OMS. O plano estratégico nacional inclui actividades direccionadas a refugiados. O país também está a mostrar liderança no controlo da malária através da sua participação na Abordagem de Da Alta Carga ao Alto Impacto (High Burden High Impact) e lançou a campanha Zero Malária Começa Comigo.

De acordo com a agenda legada do presidente da ALMA, Sua Excelência o Presidente Umaro Sissoco Embaló, o país melhorou os mecanismos de monitorização e responsabilidade para a malária com a criação do Cartão de pontuação do controlo e eliminação da malária. No entanto, este cartão não foi ainda partilhado publicamente com o Centro de conhecimento do cartão de pontuação da ALMA. O país está também a planear lançar o Conselho e Fundos para a Eliminação da Malária.

### **Impacto**

O número de casos de malária relatados em 2020 foi de 6.015.706 com 2.569 mortes.

### **Principais desafios**

- Manter a malária no topo da agenda política e de financiamento na ilha de Zanzibar conforme o fardo continua a diminuir.
- Manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante a pandemia da COVID-19, incluindo saúde reprodutiva, materna, neonatal, adolescente, malária e doenças tropicais negligenciada.

## Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Garantir que os serviços referentes à malária, incluindo gestão de casos e controlo de vectores, sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2022		O país continua a ter estoques suficientes para TCAs e TDRs – com níveis de estoque para 12 e 5 meses, respectivamente. Como parte dum plano para mitigar o impacto da pandemia da COVID-19, o NMCP e outros parceiros de implementação concluíram recentemente a revisão das mensagens personalizadas da mudança social e comportamental (SBC) sobre malária que reflectiram e incorporaram os desenvolvimentos actuais na prevenção e vacinação da COVID-19. O NMCP também concluiu a formação de agentes comunitários de saúde para a gestão de casos em 10 dos conselhos de alta carga de difícil acesso das regiões de Kagera, Katavi, Geita, Kigoma e Ruvuma. No entanto, a formação do sector privado/exército e do pessoal de laboratório das unidades de saúde privadas ainda não começou devido à falta de recursos.

A República Unida da Tanzânia respondeu também de maneira positiva à acção recomendada acerca da escala de implementação da gestão integrada (iCCM) e continua a acompanhar o progresso conforme estas acções são implementadas.

## SRMNIA e DTNs

### Progresso

O país melhorou muito os mecanismos de rastreio e responsabilidade com a criação do Cartão de pontuação da Saúde Reprodutora, Materna, de Recém-nascidos, Infantil e Adolescentes e publicou o cartão no Centro de comunicação do cartão de pontuação da ALMA.

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) na República Unida da Tanzânia foi medido utilizando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e tracoma. Em 2020, a cobertura de quimioterapia preventiva foi de 47% para esquistossomose, 38% para helminto transmitido pelo solo, 28% para oncocercose e 0% para filariose linfática e para tracoma. De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de DTN para a República Unida da Tanzânia em 2020 foi 3, o que representa uma grande redução em relação ao índice de 2019 (41).





O país melhorou os mecanismos de monitorização e responsabilidade para a malária com a criação dum Cartão de pontuação da DTN.

## Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
SRMNIA <sup>1</sup> : Impacto	Garantir que os serviços essenciais da SRMNIA sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia. Lidar com a falta de produtos essenciais da SRMNIA	4T de 2022		O país continua a relatar casos de COVID-19 e houve poucos relatos de falta de estoque de produtos de base da SRMNIA. Também não há relatos de que os serviços foram adversamente afectados pela pandemia da COVID-19 uma vez que as intervenções da SRMNIA estão a ser implementadas seguindo as directrizes nacionais sensíveis à COVID-19. Os produtos da SRMNIA reportados como esgotados incluíam Co-Packs para kits de tratamento da diarreia (ORS e ZINCO) e Etonogestrel MG Impants, que foi causado pelo atraso na entrega desses produtos causado pela escassez mundial desses produtos. A disponibilidade geral de outros produtos da SRMNIA no sistema e-LMIS foi de 85%.
DTNs	Reconhecendo o impacto negativo da COVID-19 na cobertura da MDA de 2020, é preciso garantir que as intervenções de DTN, incluindo MDAs, controlo de vectores e a gestão da morbilidade e prevenção da incapacidade, sejam mantidas e implementadas ao mesmo tempo que as directrizes sensíveis da COVID-19 durante a pandemia. Isso inclui priorizar as principais actividades de actualização necessárias.	4T de 2022		Moçambique está a realizar as intervenções de prevenção e eliminação das DTN respeitando as medidas preventivas para a COVID-19. No segundo e terceiro trimestres de 2022, além das actividades rotineiras das DTNs, o país realizou MDAs de oncocercose e tracoma. Está a ser preparada a MDA para esquistossomose e helmintíase transmitida pelo solo. O país informa que nenhum medicamento venceu no ano passado e todos os medicamentos das DTNs serão usados antes do prazo de validade.

A República Unida da Tanzânia respondeu positivamente às acções recomendadas da SRMNIA relativas à baixa cobertura de cuidados pós-natais e continua a monitorizar o progresso destas acções conforme são implementadas.

### Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido

<sup>1</sup>Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS.